



## **MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES**

**Município: Condor**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade dar a conhecer os detalhes da execução, o acabamento, o tipo e a qualidade, e quantitativos conforme planilha orçamentaria em anexo dos serviços, na recuperação de passeios públicos, construção de passeios públicos e construção e reforma de muros em alvenaria de tijolos maciços, construção e reforma de pisos Intertravados, ambos a serem executados em diversas ruas e locais no município de Condor/RS.

### **2. GENERALIDADES**

Este material visa descrever as técnicas de Execução dos serviços de recuperação de passeios públicos, construção de passeios públicos e construção de muros em alvenaria de tijolos maciços a serem executados em diversas ruas e locais no município de Condor/RS.

Caso os interessados discordarem dos quantitativos das Planilhas Orçamentárias, deverão constatá-los no prazo previsto no art. 41, parágrafo 2º da Lei 8.666/93, não cabendo pedidos posteriores, por ocasião do contratado, sob matéria não impugnada tempestivamente.

### **3. SERVIÇOS**

#### **3.1 Recuperação de passeios públicos**

As recuperações dos passeios públicos (calçadas) devem ser executadas em concreto armado simples, composto de cimento, areia e brita nº1, na espessura= 5,0 cm. Nas entradas de carro a espessura deve variar de 8 a 10 cm. O concreto deve ser convenientemente desempenado e executado em panos de no Maximo 3 m. Antes do lançamento do concreto, deve haver a compactação da base, se necessário, e remoção de material pulverulento ou pedaços da antiga calçada (a reformar).

O revestimento será com pedras de basalto, com cortes irregulares. Inicialmente serão definidos os alinhamentos e a marcação do greide da rua, observando a necessidade de colocação de rede pluvial e rede de água, antes de iniciar a execução da pavimentação.

Se houver necessidade, substituir os meios-fios, observando cuidadosamente o alinhamento da rua. Os meios-fios terão base de 10,0 cm (mínimo) de espessura, com demais dimensões de 100x30 cm, sendo de concreto simples, do tipo pré-moldados ou moldados no local, constituídos em guias retas (ao longo da via) e guias curvas (nas esquinas), assentados sobre uma base previamente compactada e escorados lateralmente com argila de boa qualidade. O rejuntamento deverá ser com argamassa de cimento e areia, traço 1:5.

Devera ser executado o soque manual em ambos os lados do cordão. A altura



de espelho do meio-fio será observada rigorosamente, devendo ser de aproximadamente 15 cm, com exceção das entradas de garagens e acessos a portadores com deficiência física (se houverem), onde a altura deverá ser de 5 cm.

### **3.2 Construção de passeios públicos;**

A construção dos passeios públicos (calçadas) deverá ser executada em concreto armado simples, composto de cimento, areia e brita nº1, na espessura=5,0 cm. Nas entradas de carro a espessura deve variar de 8 a 10 cm. O concreto deve ser convenientemente desempenado e executado em panos de no máximo 3 m.

Antes do lançamento do concreto, deve haver nivelamento, compactação da base, capina, e remoção de resíduos (caso presentes), se necessário, para que a superfície a concretar esteja devidamente própria a este fim.

A recuperação dos passeios públicos (calçadas) deverá ser executada em concreto armado simples, composto de cimento, areia e brita nº1, na espessura=5,0 cm. Nas entradas de carro a espessura deve variar de 8 a 10 cm. O concreto deve ser convenientemente desempenado e executado em panos de no máximo 3 m. Antes do lançamento do concreto, deve haver a compactação da base, se necessário, e remoção de material pulverulento ou pedaços da antiga calçada (a reformar).

Se houver necessidade, substituir os meios-fios, observando cuidadosamente o alinhamento da rua. Os meios-fios terão base de 10,0 cm (mínimo) de espessura, com demais dimensões de 100x30 cm, sendo de concreto simples, do tipo pré-moldados ou moldados no local, constituídos em guias retas (ao longo da via) e guias curvas (nas esquinas), assentados sobre uma base previamente compactada e escorados lateralmente com argila de boa qualidade. O rejuntamento deverá ser com argamassa de cimento e areia, traço 1:5.

Devera ser executado o soque manual em ambos os lados do cordão. A altura de espelho do meio-fio será observada rigorosamente, devendo ser de aproximadamente 15 cm, com exceção das entradas de garagens e acessos a portadores com deficiência física (se houverem), onde a altura deverá ser de 5 cm.

### **3.3 Construção Muros, em Alvenaria de Tijolos Maciços, e=22 cm (com ou sem estrutura de concreto armado);**

Os muros têm a função de conter a terra e evitar movimentações indesejadas do solo, tanto em cortes como em aterros, e foram utilizados até o nível do terreno em suas adjacências.

O sistema construtivo adotado é do tipo convencional, ou seja:

- \*Estrutura de concreto para sustentação do muro, como vigas, sapatas, pilares;

- Paredes em alvenaria de tijolos maciços (e=22 cm);

-\*Colocação de tubos de PVC, tipo esgoto, Ø50 mm, para drenagem;

- Reboco nas laterais onde não há terra faceando o muro;

\*OBS: deve ser feita estrutura, sistema de drenagem entre outros apenas em locais onde se julguem necessários, conforme determinação da fiscalização.



Inicialmente, será executada escavação de solo natural, até encontra material de resistência adequada, onde serão assentadas vigas de fundação ou sapatas (se necessário), em profundidade mínima de 50 cm, abaixo do nível do terreno.

Após a concretagem das sapatas e/ou vigas de fundação, onde serão deixadas esperas para os pilares se necessário), serão montadas as formas e posicionadas as armaduras dos pilares e vigas, seguidas da concretagem destes elementos. Em seguida, se dará início a alvenaria do muro, assentada sobre a viga de cintamento inferior, com espessura aproximada de 22 cm, executada com tijolos cerâmicos maciços de boa qualidade, rejuntada com argamassa de cimento, cal e areia (vermelha, local), traço 1:1:5.

Onde houver necessidade, colocar-se-á tubos de PVC Ø50mm, com função de drenar a água constituinte do solo nas laterais do muro, aliviando o peso sobre esta estrutura. Após a conclusão das paredes do muro, será executado o chapisco, emboço e reboco estando a superfície apta a receber a pintura. Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem a prévia verificação aos alinhamentos, dimensionamentos e estanqueidade das formas, amarrações, locação das fundações e/ou outros elementos que, por ventura, deverão estar embutidos na estrutura. Nos fundos das sapatas e vigas baldrame será executada camada de 5 cm de espessura de brita nº1. As juntas de dilatação (se necessário) devem apresentar e=2cm e serem preenchidas por material inerte (isopor), posicionadas em locais apropriados para evitar a fissuração das peças de concreto.

As paredes do muro, com face exposta, receberão reboco desempenado com desempenadeira de aço, executado com areia fina. O chapisco será executado com cimento e areião no traço 1:3, com espessura mínima de 4mm; após será aplicado reboco com argamassa única de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

### **3.4 Construção de piso Intertravados e reforma**

Trata-se de blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra. Os blocos serão assentados sobre camada de areia, sem rejunte para permitir infiltração das águas. Os blocos a serem empregados, serão de concreto vibroprensado, conforme normas da ABNT e nas dimensões e modelos conforme projeto. Os cortes de peças para encaixes de formação dos pavimentos. Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso.

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Para evitar irregularidades nas superfícies, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

O acabamento será feito pela colocação de uma camada de pós de pedra (que será responsável pelo rejunte e nova compactação, cuidando para que os vão entre as peças sejam preenchidas pela pó. O excesso de pó deverá ser eliminado por varrição. O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos



#### 4. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Para o devido recebimento dos serviços, as atividades relacionadas serão fiscalizadas e os pagamentos não poderão ultrapassar o valor contratual estabelecido entre a empresa contratada e o Município de Condor.

Condor/RS, 1 de julho de 2021.

Engº Civil OLÁVIO KLEINERT  
CREA-RS 012476/RS

Rômulo Teixeira Carvalho  
Prefeito Municipal em exercício